

Coluna do LFG: Prisão provisória cresceu 944% em 20 anos

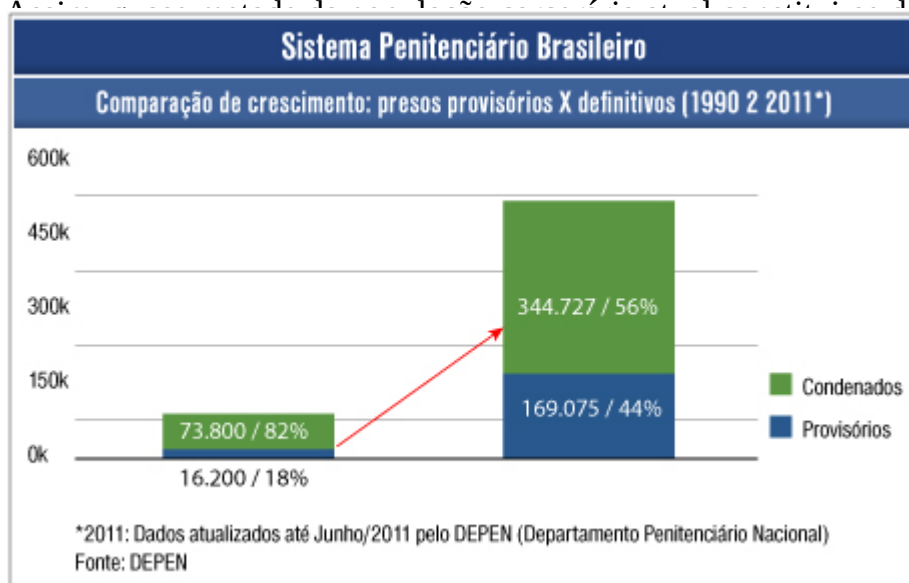
Spacca

** O [Depen \(Departamento Penitenciário Nacional\)](#), por meio do seu sistema integrado de informações (InfoPen), constatou, em junho de 2011, a existência de 513.802 presos em todo o país. Desse total, **56% (344.727 detentos) eram presos definitivos**, ou seja, já foram condenados por sentença transitada em julgado.

O restante, um total de **169.075 detentos (ou 44% do total)**, tratavam-se de **presos provisórios**; aqueles que estão encarcerados, mas ainda aguardam julgamento definitivo.



A população carcerária do Brasil cresceu 15,7 vezes no período, com o aumento de presos provisórios.



Em 1990, 20 anos e meio antes, a quantidade de presos provisórios representava apenas 18% da população carcerária, ou seja, eram 16.200 presos num total de 90.000 detentos.

Nesse período (1990/ jun.2011), o número de presos provisórios cresceu **944%** ou **10 vezes**, enquanto o número de presos definitivos cresceu 367% ou quase 5 vezes no mesmo período.

Assim, o crescimento da população carcerária tem sido vertiginoso, sendo inclusive 15,7 vezes maior que o da população nacional no mesmo período, não só em razão de detentos que já foram julgados e condenados, mas também pelos que aguardam presos sua condenação ou absolvição.

Resta saber se todas essas prisões se justificam ou se algumas delas apenas contribuem para o maior abarrotamento das penitenciárias, para as más condições de vida, de tratamento e convivência entre os presos e até para o cometimento de injustiças como é o caso de presos que são gravemente agredidos quando detidos preventivamente e, algum tempo depois, são absolvidos (Como nesse caso concreto: Folha.com).

*** Mariana Cury Bunduky é advogada e pesquisadora do Instituto de Pesquisa e Cultura Luiz Flávio Gomes.*

Date Created

09/02/2012